

# COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL

2008/2011

## Ata da 4ª Reunião

Em 27 (vinte e sete) de abril de 2009 (dois mil e nove), foi realizada a 4ª (quarta) reunião ordinária da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Plurianual 2008/2011 (CMA), com a presença dos seguintes participantes: (1) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) – (1.1) da Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos (SPI) - AFONSO OLIVEIRA DE ALMEIDA, coordenador da CMA; - DÉBORA NOGUEIRA BESERRA, diretora do Departamento de Gestão do Plano Plurianual e representante suplente; – (1.2) da Secretaria de Orçamento Federal (SOF) - RUY SILVA PESSOA, representante titular; – (1.3) da Secretaria de Gestão (SEGES) - LUCIANO RODRIGUES MAIA PINTO, representante titular; (1.4) do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) - JOSÉ AURÉLIO LIMA; (2) do Ministério da Fazenda (MF) – (2.1) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) – DANIEL SIGELMANN, representante titular; – (2.2) da Secretaria de Política Econômica (SPE) – MARISA SOCORRO DIAS DURÃES, representante titular; (3) da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE) – (3.1) da Fundação Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – PÉRSIO MARCO ANTÔNIO DAVISON, representantes suplente; – (4) da Casa Civil da Presidência da República (CC) – (4.1) da Subchefia de Articulação e Monitoramento (SAM) – PEDRO BERTONE, representante suplente; (4.2) da Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais (SAG) – PAULO ROBERTO PAIVA, representante suplente; – (5) da Secretaria Geral da Presidência da República (SGPR) – JOSÉ ALMIR DA SILVA, representante suplente. **I – INSTALAÇÃO DOS TRABALHOS E CONFERÊNCIA DE QUORUM** A reunião foi instalada pelo Coordenador da CMA, Secretário de Planejamento e Investimentos Estratégicos, conforme agenda prevista na 3ª (terceira) reunião realizada em 24 (vinte e quatro) de março de 2009 (dois mil e nove), com convocação expedida por meio de mensagem e-mail de sexta-feira, 17 de abril de 2009, a qual enviou anexa a pauta com os correspondentes documentos para as deliberações da Comissão, em seguida houve a verificação e confirmação da presença de maioria simples dos seus membros o que permitiu o desenvolvimento dos trabalhos com a aprovação da Pauta e início pelo item 4 – apresentação da lista de pareceres sobre projetos de grande vulto e respectiva minuta de Resolução para manifestação. **II – LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR** Por meio de mensagem e-mail de quarta-feira, 18 de março de 2009, houve o envio da Ata da 3ª (terceira) reunião extraordinária para os representantes participantes daquela reunião, assim dispensando a leitura e confirmada à aprovação, sendo a mesma encaminhada para a assinatura da coordenadora substituta da Comissão, senhora Débora Nogueira Beserra e posterior arquivamento da via original na Secretaria Executiva da CMA. **III – DELIBERAÇÃO SOBRE A ORDEM DO DIA – Item 4 da pauta:** Apresentação da lista de pareceres sobre projetos de grande vulto e respectiva minuta de resolução para manifestação. O Coordenador da CMA destacou que, como forma de fortalecer o papel desta Comissão, houvesse uma ressalva adicional associada à garantia de que o órgão realize adequadamente a alocação de recursos para o início de execução do projeto. A STN evidenciou que a análise dos PGV's está muito inicial, faltam informações e organização estruturada para identificar qual estágio (status) que se encontram os mesmos e propôs que houvesse o envio para a CMA, em período certo, da situação dos PGV's aprovados (andamento/acompanhamento). A SPI, pela Coordenadora substituta, registrou que tem que haver alguma relação (acompanhamento) mesmo no geral desses PGV's com as atuações da CTMA e da própria CMA e, neste sentido recomendasse que as duas Câmaras Técnicas elaborem proposta de parâmetros/regras de funcionamento e indiquem o conjunto de informações e a forma de encaminhamento dos assuntos para deliberação no âmbito da CMA. A SG/PR, neste sentido, destaca que a CMA deverá definir quais informações que quer, tem que dar o escopo. A Coordenadora substituta destaca que deve ter como princípio o que vai fazer com as informações enviadas pelas Câmaras Técnicas. A SOF e o DEST evidenciam que a aprovação exarada pela CTPGV não deva ser encaminhada para a manifestação da CMA com ressalva, e sim entendem que o posicionamento da CTPGV deve envidar esforços para a resolução de qualquer tipo de pendência e auxiliar a conformação do projeto para que seja incluída na lista de pareceres a ser analisado pelo Plenário da

55 CMA. A SPI, por intermédio do Senhor DENIS SANT'ANNA BARROS, Diretor do Departamento  
56 de Planejamento de Infra-Estrutura, informa que a orientação que a CMA possa dar esta associada a  
57 evitar a existência no PPA de obras inacabadas e de que se inicie o projeto sem alocar os recursos  
58 suficientes, que a manifestação da CMA, por meio de Resolução, pode dar um indicativo para o  
59 órgão proponente de acordo de resultado. O Coordenador da CMA esclareceu que são dois  
60 momentos para os PGV's, o primeiro se refere aos estudos de viabilidade técnica e socioeconômica  
61 (EVTE), conforme disposto no Art. 11 do Decreto nº 6.601/2008, sendo este o objeto de aprovação  
62 da CTPGV e, o segundo se refere ao momento em que o PGV começa a ser executado, sendo que a  
63 CMA deve disciplinar alguns procedimentos/orientações para a execução dos PGV's. A  
64 Coordenadora substituta colocou para apreciação do Plenário de que será elaborada uma Resolução  
65 de caráter geral, que abrangeria as duas ressalvas discutidas nesta reunião (alocação de recursos  
66 adequados e cronograma programado), e outros aspectos que visem disciplinar a execução dos  
67 PGV's, tendo sido **aprovada a proposta**, com envio aos membros de minuta da Resolução para a  
68 análise e consideração e posicionamento até o dia 07 (sete) de maio de 2009 (dois mil e nove) e  
69 providências posteriores pela Secretaria Executiva da CMA para a publicação no Diário Oficial da  
70 União (DOU). A Coordenadora substituta colocou em votação para a manifestação do Plenário os  
71 pareceres encaminhados pela CTPGV dos seguintes projetos: (i) **Pavimentação do Anel Viário de**  
72 **Jatá e Restauração da BR-060, no Estado de Goiás;** e (ii) **Adequação, com Duplicação de Trecho**  
73 **Rodoviário da BR-060/GO, Trecho DF/GO - Divisa GO/MS, Subtrecho Goiânia - Abadia de**  
74 **Goiás, Segmento: Km 162,90 ao Km 179,90, no Estado de Goiás.** Tendo sido **aprovados por**  
75 **unanimidade**, com as seguintes considerações: (i) incorporar na Resolução de manifestação desta  
76 CMA a citação quanto obrigatoriedade de observância das regras gerais a serem estabelecidas em  
77 Resolução própria; e (ii) ajustar o título do primeiro projeto para Pavimentação e Restauração do  
78 Anel Viário de Jatá da BR-060, no Estado de Goiás. – **Item 1 da pauta:** Apreciação e aprovação do  
79 cronograma de reuniões, de acordo com o Art. 4º da minuta de Regimento Interno e discussão do  
80 Plano de Trabalho para 2009 (proposta em anexo). A Coordenação da CMA, retomando a ordem da  
81 pauta, apresenta a proposta de cronograma das reuniões ordinárias da CMA para o ano de 2009 e dos  
82 itens que possam nortear a elaboração de um Plano de Trabalho (PT) da Comissão e sugere que os  
83 representantes façam uma verificação dos itens e apresentem propostas/observações até o dia 07  
84 (sete) de maio de 2009, para que a Secretaria Executiva da CMA consolide e elabore uma versão do  
85 PT. A STN destaca que se deve ter uma clareza do que é prioritário na atuação da CMA. Em seguida  
86 a Coordenadora substituta apresenta esclarecimentos e informações complementares quanto ao item  
87 “b.1” em que são destacados o que segue: (i) definição das orientações, critérios e parâmetros para a  
88 apresentação, seleção, execução, monitoramento e avaliação de PGV deve considerar regras gerais  
89 que foram conforme registro anterior nesta Ata; (ii) mapeamento, a partir módulo de avaliação do  
90 SIGPlan, das experiências de avaliações existentes nos órgãos setoriais, em que foram apresentados  
91 quadros (por órgão, entidades avaliadoras, etc.) com as tabulações das respostas dos gerentes de  
92 programas na Avaliação do PPA – Exercício de 2008, num total de 66 (sessenta e seis) experiências  
93 de outras avaliações em programas além do PPA, sendo verificada que 20 (vinte) estavam em  
94 andamento à época da Avaliação do PPA. É importante destacar que esse levantamento dá uma idéia  
95 inicial das avaliações no âmbito do governo federal e pode auxiliar a organização e sistematização  
96 das avaliações nos diversos níveis das ações governamentais. A SPE evidenciou que a preocupação  
97 com essas avaliações é entender como foram realizadas, quais os propósitos e buscar internalizar a  
98 metodologia. O IPEA destacou que seria oportuno circunstanciar essas avaliações e se haveria  
99 espaço/oportunidade da CMA promover a avaliação dessas avaliações. (iii) o fluxograma  
100 referencial de funcionamento da Comissão ficou de que fossem coletados informações e  
101 identificados os principais processos para subsidiar a elaboração do fluxograma, assim tendo sido  
102 sugerido que os representantes apresentem propostas/observações até o dia 07 (sete) de maio de  
103 2009 de forma a ser incluída na versão do PT. (iv) organização da página na internet para a  
104 Comissão e respectivas Câmaras Técnicas, houve a apresentação da proposta, estrutura geral, que  
105 será complementada com informações da Secretaria Executiva da CMA e posterior encaminhamento  
106 para a área de comunicação do MP para a sua publicação. – **Item 2 da pauta:** Apresentação da

107 Avaliação do PPA 2008-2011 - Ano Base 2008. Em seguida a Coordenadora substituta passou a  
108 palavra a Senhora CRISTIANE RIBEIRO IKAWA, Coordenadora de Avaliação do Departamento de  
109 Gestão do Plano Plurianual, para realizar a apresentação dos aspectos mais relevantes  
110 implementados na Avaliação do PPA – Exercício de 2009 (Ano Base 2008), com ênfase numa  
111 focalização a resultados e um trabalho mais direcionado a apuração dos indicadores, com  
112 observância às novas responsabilizações dos Secretários Executivos em um âmbito de  
113 descentralização das publicações dos Cadernos Setoriais como meio de consolidar a visibilidade  
114 para a sociedade dos resultados dos programas do PPA. – **item 3 da pauta:** Apreciação e aprovação  
115 da minuta de deliberação para a designação dos membros que compõem a CMA e respectivas  
116 Câmara Técnicas, conforme Art. 3º da Portaria MP nº 66, de 1º de abril de 2009, tendo sido  
117 colocado para o Plenário para manifestação, em que houve a aprovação com proposta de  
118 encaminhamento que a Secretaria Executiva da CMA providencie a edição final e publicação de  
119 Resolução no DOU. **IV – DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS DE ORDEM GERAL** A SAM  
120 evidencia que avaliar impacto é importante, contudo ter uma boa avaliação de concepção e  
121 definições mais claras dos processos é relevante para uma gestão do Plano voltada para resultados.  
122 A SEGES registra que a CMA tem a noção de que a maioria dos programas tem problemas de  
123 concepção e formação, assim houve a definição de desenvolvimento da Avaliação Rápida, em que  
124 um dos seus componentes é o Modelo Lógico (ML) que está em implementação pela SPI e, também,  
125 é item de pauta da CTMA. A Coordenadora substituta registra que já foram realizadas duas reuniões  
126 da CTPGV e uma da CTMA, e essa reunião esta sendo a primeira que consta a análise e  
127 manifestação sobre os PGV, assim tem característica de construção do procedimento referencial para  
128 o funcionamento da própria CMA. O Coordenador da CMA registra que a CMA pode estabelecer  
129 prazo para que os órgãos registrem informações nos SIGPlan, inclusive indicando as condições pelo  
130 não registro e o comprometimento da qualidade das informações. A SEGES destaca que tem vários  
131 sinalizadores bem importantes para que se avance no ML para uma estratégia de implementação dos  
132 programas. **V – ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS** A reunião foi encerrada, com os  
133 agradecimentos da coordenação. Para constar, foi lavrada a presente ata, que depois de aprovada  
134 pelos membros participantes, vai assinada pelo Coordenador da Comissão, senhor Afonso Oliveira  
135 de Almeida e arquivada em via original na Secretaria Executiva da CMA.

136  
137  
138  
139

**AFONSO OLIVEIRA DE ALMEIDA**  
Coordenador